

**RELATÓRIO DA COMISSÃO:
COMISSÃO XXI
Orientação Econômica e Financeira**

Quanto ao documento 077.

Oriundo do(a):

Conselho de Hinologia, Hinódia e Música.

Ementa:

Proposta de investimento na área de Música na IPB.

Considerando:

1-Que é necessário um projeto mais amplo na área da Música em nossa Instituição;

2-que o projeto apresentado contempla duas grandes áreas a saber:

a- produção fonográfica, criação de grupo musical e publicação de revista e partitura musical;

b-Escola de Música da IPB;

3-que a implementação de novos projetos exige investimentos financeiros;

O SC-E/IPB - 2010 RESOLVE:

1-Parabenizar o Conselho de HMM pela iniciativa;

2-remeter o projeto orçamentário apresentado pelo Conselho a JPEF, para estudos visando contemplar o solicitado e inserindo no orçamento dos próximos 3 anos;

3-remeter a proposta de criação de uma escola de música à JET para estudos de viabilidade, inclusive contemplando ensino à distância;



**Igreja Presbiteriana
do Brasil**

PROTOCOLO No XXXII

**Roberto Brasileiro Silva
Presidente do SC/IPB**

Data: 22/11/2010

4-solicitar a JET que apresente relatório na reunião CE/IPB 2012.

Sala das Sessões, 22 de Novembro de 2010.

Relator: Presb. Renato José Piragibe

Sub-relator: Rev. Wagner Leite Bonfim

Membros: Presb. Alexandre Henrique Monteiro de Melo, Rev. Charles Melo de Oliveira, Rev. Cleber Campos Ferreira, Presb. Corinto Eller Fernandes, Rev. Cristiano Cândido De Araújo, Rev. Divino José De Camargo, Presb. Edison Cristovam Da Silva, Presb. Ednilton Gomes De Soarez, Rev. Eleazar Rodrigues Sobrino, Presb. Fábio Santos Coelho Catarineli, Presb. Genair De Moura Teixeira, Presb. Geneir do Nascimento, Rev. Glaucio Luciano Dos Santos Oliveira, Rev. Hernandes Dias Lopes, Rev. João Francisco dos Anjos, Rev. João Marcos Costa de Oliveira Rocha, Presb. Josafá Albino Da Silva, Rev. José do Carmo de Oliveira, Rev. José Geraldo de Souza, Presb. Josias Sessa da Silva, Rev. Luiz Carlos Correa, Rev. Manoel Ângelo Agrella, Presb. Mario Da Silva Luna Dos Santos Filho, Presb. Paulo Alex Dummer Looser, Presb. Paulo Fernando De Abreu Nauderer, Presb. Reginaldo Nunes Ferreira, Presb. Renato Luiz Carvalho Martins, Presb. Robson Pacheco De Azevedo, Rev. Ronaldo Carvalho Lopes, Presb. Valdevino Teodoro Do Nascimento, Rev. Vaney de Moura Silva.



**IGREJA PRESBITERIANA DO
BRASIL**
SECRETARIA EXECUTIVA
Supremo Concílio da Igreja
Presbiteriana do Brasil -11 a 17 de Julho –
Curitiba/PR

Folha

Belo Horizonte, 11 de julho de 2010.

Ao Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil – Reunião Ordinária 2010.

Rev. Roberto Brasileiro Silva
MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão em Cristo.

No cumprimento de minhas atribuições, encaminho documento anexo para consideração e deliberação da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Origem:

Conselho de Hinologia, Hinódia e Música - CHM

Assunto:

Proposta de Investimento na área de Música na IPB

Anexos:

Sendo o que me cumpre, registro meu mais sincero apreço e consideração em Cristo.

Fraternalmente

Rev. Ludgero Bonilha Moraes
Secretário Executivo do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

PROTOCOLO Nº 077

Destino:

Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB

Data: 22/03/2010

Projeto para Investimentos na Área de Música na IPB

Rev. Charles Melo de Oliveira – Presidente do CHHM - IPB

Introdução

Nossa igreja possui uma belíssima história de grandes músicos e excelente tradição musical. No entanto, uma tendência recente tem encaminhado a música na igreja a uma direção mais intuitiva, menos técnica, mais prática e menos teórica. O resultado é uma certa superficialidade no repertório e também o fenecimento da hinódia tradicional e histórica.

O Hinário Novo Cântico, produzido a fim de servir a igreja com hinos devidamente qualificados e selecionados, tem sido deixado de lado para dar lugar a cânticos mais simples, que exigem menor conhecimento musical teórico, muito menos o conhecimento de leitura musical na pauta. Vários hinos não são sequer conhecidos porque muitas igrejas não possuem pessoas preparadas para ler a pauta e ensinar novos hinos ou reger corais. Os corais, por sua vez, têm sido substituídos por grupos de louvor, os quais geralmente constam de três ou quatro vocalistas, bateria, guitarra, violão, contra-baixo e teclado, cujos arranjos possuem perfil mais intuitivo.

Algumas igrejas insistem em manter uma tradição musical erudita contratando pessoas competentes para lidar com música, porém nem sempre elas são preparadas para liderar grupos ou pessoas. Em alguns casos, falta preparo teológico-reformado. O problema maior desse tipo de solução é a falta de vínculo ou raízes do regente com a igreja local, o que facilita o rompimento no contrato de prestação de serviços na área de música. Assim, a formação de uma tradição musical na igreja local fica prejudicada.

Diante dessa situação, muitos líderes dentro da IPB têm solicitado veementemente a criação de uma escola de música da IPB a fim de preparar líderes que possam suprir a carência da Igreja nessa área. Por determinação da CE-SC/IPB 2010, o CHHM envia ao Supremo Concílio de 2010 um projeto para investimentos na área de música na IPB a fim de formar músicos capazes de liderar grupos musicais (corais, orquestras, grupos vocais e conjuntos instrumentais conforme modelo popular) e executar repertório popular e erudito com excelência na igreja.

Visão: “ampliar qualitativa e quantitativamente os recursos oferecidos pela IPB na área da Música”

Alvos:

- 1. Produção de fonogramas para públicos diversificados.** Isto é necessário porque várias igrejas têm recorrido a gravações sem qualquer compromisso com a fé reformada, simplesmente porque nada melhor lhes é oferecido no meio presbiteriano.
- 2. Criação de grupo musical para divulgação de material produzido pela IPB através do CHHM, com ênfase distintamente evangelística, possibilitando parcerias**

com o CNE, LPC e RPC. Isto é necessário para que o alcance do material produzido no âmbito nacional seja maior e, assim, as igrejas tenham conhecimento das produções.

3. Produção de livros, revistas e partituras musicais com repertório para coro misto, infantil, coro jovem e pequenos grupos vocais. *“Entoai-lhe novo cântico; tangei com arte e com júbilo”* (Sl 33.3 – grifo meu).
4. Criação de Escola de Música da IPB em Belo Horizonte a fim de receber alunos de todo o país para formação e treinamento de liderança musical, com embasamento teológico reformado.

Alvo 1: Produções Fonográficas

É fato notório que nossas igrejas se utilizam de cânticos populares nos cultos e nas reuniões diversas. Para isso, recorrem a produções fonográficas (CDs e arquivos mp3) de igrejas que nem sempre possuem referencial reformado de doutrina para embasar suas letras. A fim de oferecer repertório para o culto público e para referencial de grupos vocais e instrumentais que executam canções populares contemporâneas, seria interessante que a IPB criasse um selo através da RPC ou da Editora Cultura Cristã para produção de material fonográfico que venha a suprir a igreja.

Como exemplo, a Editora Cultura Cristã produziu recentemente gravações das melodias do Hinário Novo Cântico com acompanhamento instrumental conforme harmonia proposta nas partituras. Além desse material, a IPB também produziu o CD comemorativo do Sesquicentenário da IPB e o inédito “Povo da Aliança”, composto de cânticos populares e contemporâneos de boa qualidade musical.

Ações de Implementação para cada produção

Produção 1: CD de músicas contemporâneas

Ações	Método	Prazo	Responsável
Levantamento de repertório	Publicação no BP, pesquisa individual	Julho de 2011	CHHM
Contratação de Produtor	Melhor orçamento de, no mínimo, três	Dezembro de 2011	CHHM
Recrutamento de músicos	Indicações e qualificação	Dezembro de 2011	CHHM
Gravações, mixagem e masterização	Agendamento no estúdio da LPC	Março de 2012	CHHM e LPC
Capa, Autorizações e Distribuição	A ser definido	Abril de 2012	LPC

Produção 2: CD de Músicas Infantis

Ações	Método	Prazo	Responsável
Levantamento de repertório	Publicação no BP, pesquisa individual	Setembro de 2010	CHHM
Contratação de Produtor	Melhor orçamento de, no mínimo, três	Outubro de 2010	CHHM
Recrutamento de músicos	Indicações e qualificação	Novembro de 2010	CHHM
Gravações, mixagem e masterização	Agendamento no estúdio da LPC	Novembro de 2010	CHHM e LPC
Capa, Autorizações e Distribuição	A ser definido	Dezembro de 2010	LPC

Produção 3: CD de Músicas de Coral

Ações	Método	Prazo	Responsável
Levantamento de repertório	Publicação no BP, pesquisa individual	Julho de 2012	CHHM
Contratação de Produtor	Melhor orçamento de, no mínimo, três	Outubro de 2012	CHHM
Recrutamento de músicos	Indicações e qualificação	Novembro de 2012	CHHM
Gravações, mixagem e masterização	Agendamento no estúdio da LPC	Novembro de 2012	CHHM e LPC
Capa, Autorizações e Distribuição	A ser definido	Dezembro de 2011	LPC

Produção 4: CD de Músicas Infantis

Ações	Método	Prazo	Responsável
Levantamento de repertório	Publicação no BP, pesquisa individual	Março de 2013	CHHM
Contratação de Produtor	Melhor orçamento de, no mínimo, três	Junho de 2013	CHHM
Recrutamento de músicos	Indicações e qualificação	Julho de 2013	CHHM
Gravações, mixagem e masterização	Agendamento no estúdio da LPC	Agosto de 2013	CHHM e LPC
Capa, Autorizações e Distribuição	A ser definido	Outubro de 2013	LPC

Avaliação

A avaliação será feita anualmente pela Comissão Executiva do Supremo Concílio da IPB, mediante apresentação de relatório pelo CHHM.

Alvo 2: Criação de Grupo Musical

Em tempo oportuno, a IPB deverá criar um ou mais grupos musicais de qualidade, de uma mesma região, sob os auspícios do CHHM, para realizar a divulgação do CD de músicas contemporâneas. Isso fará com que as produções se tornem conhecidas e admiradas pelas igrejas de todo o país, possibilitando a boa circulação do material.

Ações de Implementação

Ações	Método	Prazo	Responsável
Levantamento de pessoal com instrumento musical próprio	Indicações e seleção de músicos de uma mesma região	Agosto de 2010	CHHM
Ensaios	Reuniões semanais dos músicos	Agosto e setembro de 2010	CHHM
Agendamento	Contatos com Sínodos e Presbitérios	Agosto e setembro 2010	CHHM
Divulgação do CD	Apresentação do grupo em igrejas	A partir de outubro de 2010	CHHM

Avaliação

A avaliação será feita pelo CHHM e, posteriormente, pela CE/SC-IPB através dos relatórios apresentados pelo CHHM.

Alvo 3: Publicação de revista e partituras musicais

Existe uma grande necessidade de publicações de material teórico sobre temas da música cristã. Para isso, deverá ser publicada trimestralmente uma revista de música com técnicas, artigos, dicas, sugestões, curiosidades e repertório para enriquecer o debate musical e o preparo de líderes e regentes das igrejas locais. Estas publicações visam o aperfeiçoamento e a reciclagem dos músicos nas diversas áreas da música cristã.

Ações de Implementação

Ações	Método	Prazo	Responsável
Contratação de autores de artigos e compositores	Indicações e seleção	Outubro de 2010	CHHM e Editora Cultura Cristã
Revisão e formatação	A ser definido pela ECC	Dezembro de 2010	ECC
Publicação	Impressão de 3000 exemplares	Março de 2011	ECC
Distribuição	Venda e assinaturas	A partir de março de 2011	ECC

Avaliação

A avaliação será feita pelo CECEP, nos mesmos moldes das avaliações de materiais que já vêm sendo publicados.

Alvo 4: Criação da Escola de Música da IPB

Com o objetivo de formar líderes preparados para conduzir a música na igreja local com maestria e fidelidade, será criada uma escola de música oficial da IPB capaz de receber alunos de todo país.

O espaço físico do Seminário Teológico Presbiteriano “Rev. Denoel Nicodemus Eller”, em Belo Horizonte, o qual dispõe de um prédio de três andares mais auditório em fase de acabamento, é o local mais indicado no momento para sediar a escola. A cidade de Belo Horizonte possui aeroporto e rodoviária capazes de atender ao traslado de estudantes de todas as regiões do país.

A escola deverá oferecer formação acadêmica satisfatória para que o músico nela formado tenha plenas condições de desempenhar a função de regente de coral, professor de música e líder do departamento musical da igreja. Para isso, deverá ter não apenas formação erudita, mas também conhecimento e prática da música popular contemporânea, a fim de orientar e supervisionar a música comumente praticada nas igrejas. Sob a autoridade da IPB, a escola conferirá o título acadêmico de “Bacharel em Música Sacra”. O curso será matutino com aulas individuais à tarde, com duração prevista de três anos, conforme proposta curricular a seguir. O curso também oferecerá a possibilidade de especialização com mais um ano de estudos avançados na área pretendida: piano ou canto.

A escola ainda oferecerá cursos livres de música, para aqueles que desejarem se concentrar em apenas um instrumento. Por exemplo, crianças e pessoas de todas as idades que residem em Belo Horizonte poderão estudar piano, canto, violão, guitarra, baixo ou bateria conforme horários e vagas disponíveis.

A escola se chamará “Escola Presbiteriana de Música Prof^a. Atenilde Cunha”. Justificativa: a Prof^a Atenilde Cunha foi quem liderou a confecção do Hinário Novo Cântico e certamente influenciou positivamente a IPB no desenvolvimento da música através de corais que organizou, escolas que dirigiu, palestras e aulas que ministrou. Escolher o nome de Atenilde Cunha seria uma ínfima homenagem diante de tantos benefícios que ela trouxe à IPB no que diz respeito à música. Depois de lutar contra o câncer, o Senhor a chamou para a glória celestial em junho de 2009.

Proposta Curricular¹

I. ÁREA DE CULTURA GERAL (7 matérias)

Inglês 1, 2 e 3

1. Gramática
2. Gramática
3. Leitura e tradução de textos

Metodologia de Pesquisa Científica

Como organizar um programa de estudo. Como confeccionar um trabalho de pesquisa científica.

Português 1, 2 e 3

1. gramática
2. gramática
3. gramática e redação

II. ÁREA DE CULTURA MUSICAL (aulas coletivas – 27 matérias)

Contraponto

Modos antigos, contraponto de primeira a quarta espécies, a duas e três vozes. Contraponto livre a duas vozes.

Fisiologia da Voz 1 e 2

Estudo aprimorado do uso da voz em todos os seguimentos. Problemas vocais, exercícios fonoaudiólogos, percepção de disfonias, causadores e diagnósticos.

Canto coral 1, 2, 3, 4, 5 e 6

¹ Esta proposta curricular foi feita com base primeiramente no curso oferecido durante anos no Seminário JMC em São Paulo, com auxílio de seu diretor, Rev. Ageu Cirilo de Magalhães Júnior. As adaptações necessárias ao atendimento às carências das nossas igrejas foram feitas pelo Rev. Charles Melo de Oliveira e pelo Maestro João Inarley Carletti, da Igreja Presbiteriana de Guarapari – ES.

Participação no coral da escola.

Produção Fonográfica

Gravação e mixagem de vocal e instrumental em estúdio. Masterização.

Sonorização

Uso de mesa de som, equalizadores, compressores, módulos de efeitos, potências e crossover. Projetos de sonorização de ambientes.

Harmonia 1, 2, 3 e 4

1. Introdução à harmonia, parentesco de 5ª a 3ª no modo maior, inversões, dissonâncias, baixo cifrado. Análise harmônica.
2. Dominantes intermediárias, 6ª napolitana. Introdução ao modo menor. Análise de arranjos vocais e instrumentais.
3. Análise harmônica e formal. Arranjos vocais. Composição.
4. Análise harmônica e formal. Arranjos instrumentais. Composição.

História da Música 1, 2, 3 e 4 (incluindo compositores sacros)

1. Introdução, música judaica e música antiga
2. Renascença e Barroco
3. Classicismo e Romantismo
4. Modernismo e Movimentos Contemporâneos

Percepção 1 e 2

Desenvolvimento da acuidade musical. Ritmo, solfejo, leitura métrica, ditados em 1, 2 e 3 vozes.

Regência de Coral 1, 2, 3 e 4

1. Introdução à regência. Classificação vocal. Técnica vocal e dicção.
2. Os movimentos, ataques e cortes. Padrões de compasso, padrões de compassos compostos. Técnicas de ensaio. Técnica vocal e dicção.
3. Análise formal, regência prática. Técnica vocal e dicção.
4. Abordagem de problemas específicos da técnica e prática. Repertório e prática. Técnica vocal e dicção.

Música Popular 1 e 2

1. Os instrumentos de conjunto popular. Improvisação.
2. Diferentes estilos de música popular. Arranjos instrumentais.

Informática Aplicada à Música

Manuseio de programas de edição de partituras. MIDI. Programas de gravação.

Teclados Eletrônicos

Programação, manuseio, usos litúrgicos e prática.

III. CULTURA MUSICAL (aulas individuais – 17 matérias)

Canto 1, 2 e 3

1. Desenvolvimento da voz para canto. Preparação de peças específicas e seus exercícios de métodos.
2. Desenvolvimento da voz para canto. Preparação de peças específicas e seus exercícios de métodos.
3. Desenvolvimento da voz para canto. Preparação de peças específicas e seus exercícios de métodos.

Prática de Conjunto 1, 2, 3 e 4

Noções didáticas do instrumento. Harmonia de conjunto. Peças cristãs populares. Ródzio de instrumentos. Backing Vocal.

Piano 1, 2, 3, 4, 5 e 6

1. Técnica e repertório
2. Técnica e repertório
3. Técnica e repertório
4. Técnica e repertório
5. Técnica e repertório
6. Preparação para concerto

Teclado 1 e 2 (opcional)

IV. CULTURA TEOLÓGICA (14 matérias)

Bíblia 1 e 2

1. Análise, composição, autoria, data, propósito, ocasião e local da escrita de cada livro do Antigo Testamento.
2. Análise, composição, autoria, data, propósito, ocasião e local da escrita de cada livro do Novo Testamento.

Culto 1 e 2

Participação prática no culto realizado na capela em todas as partes musicais. Sujeito a crítica e avaliação.

Doutrina Cristã 1, 2, 3 e 4

1. Prolegômena e Teontologia
2. Antropologia e Cristologia
3. Soteriologia e Pneumatologia
4. Eclesiologia e Escatologia

Hermenêutica

Necessidades, propósitos e regras práticas: estudo etimológico gramatical e contextual; estudo de gêneros literários, figuras de linguagem e principais tipos de interpretação: histórica, tipológica, de profecias e de parábolas.

História do Cristianismo 1 e 2

1. Do período apostólico à reforma, tendo em perspectiva o desenvolvimento da música sacra.
2. Da reforma aos nossos dias, tendo em perspectiva o desenvolvimento da música sacra.

História do Cristianismo Brasileiro

Os franceses, os holandeses, a IPB e as demais denominações.

Liturgia e Hinologia 1 e 2

1. O culto: período patriarcal e mosaico. Nova dimensão com Cristo. Na igreja primitiva. Na reforma. Aplicações atuais.
2. O uso da música no culto: desde o período patriarcal até nossos dias. Sua importância. Análise de nossos cânticos.

Ações de Implementação

Ações	Método	Prazo	Responsável
Elaboração de Regimento	Reunião do CHHM com a JET	CE/SC-IPB 2011	CHHM e JET
Levantamento de profissionais	Indicações e seleção	Junho de 2011	CHHM e JURET
Contratação de maestro(s) e professores	Contrato de trabalho/prestação de serviços	Agosto de 2011	JURET
Elaboração da grade curricular	Listagem e distribuição das matérias e seus pré-requisitos, ementa e período	Outubro de 2011	Maestro contratado, JET
Aquisição de móveis e equipamentos e instalação	Cotação e aprovação de orçamentos	Novembro de 2011	JPEF e Direção do STPRDNE
Início das aulas	Aula de abertura	Fevereiro de 2012	JET/CHHM/Direção

Avaliação

A avaliação será feita pela JET, mediante acompanhamento junto à JURET e Direção do STPRDNE. O CHHM também acompanhará os passos para a implementação da escola de Música. A CE/SC-IPB aprovará os passos mediante relatório anual da JET.

Custo Estimado do projeto

Cada CD produzido:

Levantamento de Repertório	Sem Custo
Contratação de Produtor	R\$ 8.000,00 (vai depender do número de músicas)
Recrutamento de músicos	R\$ 10.000,00
Gravações, mixagem e masterização	R\$ 10.000,00 (200 horas a R\$ 50,00 cada)
Capa, Autorizações, Prensagem, Distribuição e lançamento	R\$ 15.000,00
Total	R\$ 43.000,00

Custo de 10 Viagens do Grupo Musical

R\$ 10.000,00 se for transporte terrestre

R\$ 30.000,00 se for de transporte aéreo à média de 300,00 por pessoa.

Custo da publicação da Revista de Música

R\$ 10.000,00 a tiragem de 3.000 exemplares

Custo da Escola de Música

Como o cálculo dos custos de funcionamento da escola de música são mais complexos, levaremos em conta despesas com docência e funcionalismo segundo a seguinte descrição:

- **Maestro (bacharel em música):** Salário de R\$ 2.735,00 20 horas semanais (10 horas em sala de aula e 10 horas com planejamento, pesquisa e produção de arranjos, textos e composições). O maestro será o responsável por toda a parte pedagógica da escola, inclusive assinando os diplomas juntamente com o diretor do Seminário. O maestro será também o coordenador do curso, subordinando-se a ele todos os professores de música. Ele se subordinará ao Diretor do Seminário e terá assento na Congregação.
- **Supervisor:** R\$ 1.500,00 (20 horas semanais). O supervisor será encarregado de prover a manutenção dos instrumentos e equipamentos da escola. Ele deverá providenciar concertos e reparos, e zelar para que os equipamentos da escola estejam em perfeitas condições de uso. Ele será subordinado ao coordenador e cuidará da administração do dia a dia da escola.
- **Professores:** 25,00/hora/aula coletiva. Os professores da área de cultura teológica deverão ser os mesmos professores do curso de teologia oferecido no Seminário. Já os da área técnica da música deverão ser capacitados para cada área específica.
- **Professores:** 15,00/hora/aula individual

Gastos relativos ao primeiro ano de funcionamento

Especificação	Valor (R\$)
1. Coordenador (maestro – adicional)	13.000,00
2. Supervisor	19.500,00
3. Maestro	35.555,00
4. Professores	50.800,00
5. Professores individuais	36.000,00
6. Funcionário de Limpeza	10.400,00
7. Instrumentos Musicais (aquisição)	40.900,00
8. Equipamentos (aquisição)	31.729,00
9. Manutenção (instalação)	7.300,00
10. Despesas de Consumo (água, luz, telefone, etc.)	18.000,00
11. Divulgação	12.000,00
12. Encargos Sociais	66.102,00
Custo Total/ano	341.286,00

Para a instalação da escola, alguns custos adicionais devem ser computados, porém serão gastos apenas uma única vez, quando da instalação da escola. Dessa forma, gastos como aquisição de instrumentos e equipamentos, bem como sua instalação não serão gastos nos anos seguintes. Isso representará uma economia de aproximadamente R\$ 90.000,00, ou seja, o curso custaria anualmente R\$ 251.000,00.

Quando o curso estiver completo, com os três anos supondo contar com apenas 10 alunos cada turma, teríamos um total de 30 alunos em média no curso de bacharel. Se cada um pagasse a quantia de R\$ 700,00 de mensalidade, teríamos uma receita anual de R\$ 252.000,00. O curso assim já seria viável. No entanto, sabemos que o poder aquisitivo médio do povo brasileiro não é compatível com uma mensalidade nesse valor. No entanto, se as igrejas e presbitérios se dispuserem a custear ou subsidiar o estudo de música, o sonho da escola de música da IPB será perfeitamente viável e possível de ser cumprido, sem ser deficitário. Seria deficitário apenas até a primeira turma atingir o terceiro ano.

Se cada presbitério enviar ao menos um aluno a cada 3 anos, teríamos a média de 95 alunos na Escola de Música. O curso custaria algo em torno de R\$ 220,00 para cada aluno. Isso significa que a participação dos presbitérios não apenas garantiria o funcionamento da escola, como também baratearia seu custo.

Se a IPB adotar a idéia da escola de música, com apenas 10 alunos em cada ano, em 13 anos teremos pelo menos 100 novos profissionais da música servindo ao Senhor nas igrejas. A IPB possui plenas condições de voltar à vanguarda da música cristã no Brasil. É necessário apenas que acordemos para tão clara e urgente necessidade e invistamos pesado na formação de liderança nessa área. Não podemos simplesmente continuar dependendo de liderança musical de outras denominações que, nem sempre, possuem compromisso com os Símbolos de Fé, com a teologia Reformada.

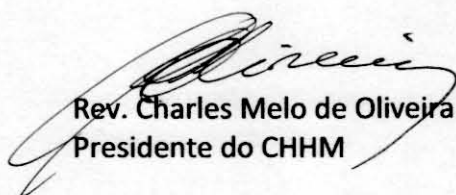
Conclusão

Estamos convencidos de que há muito para ser feito na área musical na IPB. Algo precisa ser feito com urgência, pois trabalhos musicais de alto nível de qualidade e complexidade hoje já são raros. Muitos corais têm deixado de existir e algumas igrejas não usam mais o hinário por falta de quem saiba executar as partituras e ensinar hinos desconhecidos. A superficialidade nas letras e a péssima execução instrumental de músicas, por falta de conhecimento técnico, precisam ser sanadas para aperfeiçoamento da música que dedicamos a Deus dominicalmente.

Que este projeto venha ao encontro das necessidades da Igreja, para que a IPB esteja na vanguarda da qualidade musical cristã no cenário nacional. Que vidas se disponham a servir mais e melhor com a música. Que a liderança de nossas igrejas locais percebam a urgência em se tomar atitudes que venham a promover a saúde de nossas igrejas, mediante a prática de repertório adequado, sob a influência de pessoas devidamente qualificadas.

Soli Deo Gloria!

Belo Horizonte, 10 de abril de 2010



Rev. Charles Melo de Oliveira
Presidente do CHHM

Agradecimentos Especiais

Agradeço de coração aos irmãos que em muito contribuíram para que este projeto chegasse à sua redação final. Ao Rev. Davi Charles Gomes, que também sonha em ver nossa igreja buscando a excelência na música; ao Rev. Roberto Brasileiro, que prontamente ofereceu sua orientação; à minha esposa Ligian Oliveira, que auxiliou muito no fechamento do projeto; ao Rev. Ageu Cirilo, que prontamente disponibilizou dados necessários à confecção do currículo proposto; aos presbíteros José Antônio Cardoso e Jetro Machado Júnior, que, com sua experiência profissional ajudaram nos cálculos dos custos. Minha gratidão especial vai para o Maestro João Inarley Carletti, porque, sem sua ajuda, eu jamais conseguiria chegar à redação final deste projeto, principalmente no que diz respeito à Escola de Música. Ele deveria assinar o projeto juntamente comigo.

Rev. Charles Melo de Oliveira